

# Sumário

Sobre o autor	9
Abreviaturas	10
Agradecimentos	11
<b>Prefácio</b> Gelson Fonseca Júnior	<b>13</b>
<b>Introdução</b>	<b>17</b>
<b>CAPÍTULO 1 Em nome da segurança: as origens da ONU</b>	<b>23</b>
Planejamento político para o pós-guerra: a paz pela força	23
Os Quatro Policiais e a tutela dos poderosos	30
Dumbarton Oaks: quem vai governar o mundo?	41
Controle e imunidade	50
Yalta: o toque final	58
Um sistema de concerto dos vitoriosos	64
<b>CAPÍTULO 2 O Brasil entre a guerra e a diplomacia</b>	<b>69</b>
Getúlio Vargas, o Estado Novo e o conflito global	69
A Cúpula de Natal	75
O <i>front</i> diplomático visto do Brasil	81
A queda de Oswaldo Aranha	88
Repercussões do projeto de Dumbarton Oaks	91
Um assento permanente no Conselho de Segurança?	101
Argumentos e especulações	111
<b>CAPÍTULO 3 Globalismo e regionalismo</b>	<b>121</b>
O Hemisfério Ocidental e a política regional	121
As relações com Moscou e a missão do secretário de Estado	127
Chapultepec: a voz dos excluídos	133

A América Latina e a organização mundial	142
A questão argentina e os bons ofícios do Brasil	148
Em defesa do sistema interamericano	160
Os acordos regionais e a ONU	169
<b>CAPÍTULO 4 Na Conferência de São Francisco</b>	<b>173</b>
Definindo a posição brasileira	173
Alinhamento com os Estados Unidos	181
Ainda o assento permanente para o Brasil	186
Uma questão encerrada	194
Tentativas de emendar a Carta	206
Declaração de guerra ao Japão	223
A batalha do veto no Conselho de Segurança	226
Um preço muito alto	233
<b>CAPÍTULO 5 Após a Carta: a ONU toma forma</b>	<b>243</b>
O saldo da Conferência	243
Comissão Preparatória das Nações Unidas	249
A primeira campanha por um assento não permanente	256
Vargas cai, a diplomacia continua	266
O começo: I Assembleia Geral	270
Terminada a guerra, uma paz executiva?	279
O aliado desiludido	284
<b>Conclusão</b>	<b>291</b>
Anexos	335
Notas	403
Arquivos pesquisados	437
Bibliografia	443
Entrevistas	457
Sites pesquisados	458